



**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO
RESERVA DA FUNDAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI**

EDITAL Nº 02/2016

Cargo: Professor II – Educação Física	NÍVEL:	Superior
	TURNO:	Manhã

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 13.4

- 1 Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo. Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, cinquenta questões de múltipla escolha. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 2 Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido a **Folha de Respostas**.
- 3 Verifique se seus dados conferem com os que aparecem na **Folha de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-a e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 4 Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido que faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou que porte qualquer dispositivo eletrônico que sirva de consulta ou comunicação.
- 5 Você vai verificar que cada questão de múltipla escolha apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma correta. Na **Folha de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da prova que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou rasura.
- 6 O tempo disponível para você fazer esta prova, incluindo o preenchimento da **Folha de Respostas**, é de quatro horas.
- 7 Colabore com o fiscal, na coleta da impressão digital.
- 8 Use caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher a **Folha de Respostas**.
- 9 Reserve um tempo que seja suficiente para preencher a **Folha de Respostas**.
- 10 Terminando a prova, entregue ao fiscal o **Caderno de Questões** e a **Folha de Respostas** assinada. A não entrega da **Folha de Respostas** implicará na sua eliminação no Concurso.
- 11 Você poderá levar seu **Caderno de Questões**, ao terminar a prova, quando faltar no máximo uma hora para o término da mesma e desde que permaneça em sala até esse momento.

Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, sessenta minutos.

Parte I: Conhecimentos Específicos

01 A ausência de fundamentação teórica, o desconhecimento das características dos atletas e a falta de observação e de mensuração das variáveis biomecânicas podem levar o profissional de Educação Física a utilizar uma determinada técnica esportiva que pode não ser a mais adequada às vivências físicas e/ou motoras dos seus alunos ou atletas. Quando todos os pontos do corpo se movem na mesma distância ou direção, ao mesmo tempo, a aplicação de uma força no centro de massa de um corpo de qualquer dimensão faz todos os pontos desse objeto se deslocarem na mesma direção e magnitude, constituindo o movimento de:

- (A) velocidade.
- (B) rotação.
- (C) deformação.
- (D) arrasto.
- (E) translação.

02 O profissional de Educação Física pode melhorar sua capacidade de escolha das atividades técnicas para seu aluno e, da mesma forma, identificar as causas dos erros apresentados na sua prática ou vivência. Para isso, é necessário que sejam compreendidas as forças internas que, por meio das contrações musculares, produzem o movimento, bem como as forças externas que interferem diretamente em cada um dos movimentos executados para que, a partir daí, possa analisá-las e proceder às intervenções necessárias. A estrutura rígida utilizada como ponto fixo apropriado para multiplicar a força mecânica é conceituada como:

- (A) alavanca.
- (B) força.
- (C) torque.
- (D) tração.
- (E) gravidade.

03 O objetivo central da Biomecânica é o estudo do movimento humano. Ainda que esse seja um objetivo comum a muitas áreas que compõem o corpo de conhecimento da Educação Física e do Esporte, a Biomecânica procede a sua análise a partir de um prisma particular: o das leis da Física. Mais do que simplesmente aplicar as leis da Física, a Biomecânica leva ainda em consideração as características do aparelho locomotor. Analise a seguinte situação: um velocista não sairá do bloco de partida a não ser que suas pernas exerçam força sobre ele, com a posição do atleta durante o comando de “prontos”, visando alcançar uma situação de equilíbrio instável, para que ele possa

sair do bloco o mais rápido possível. Nesta situação, é aplicada a Lei de:

- (A) inércia (Newton).
- (B) massa e aceleração (Newton).
- (C) ação e reação (Newton).
- (D) impulsão (Arquimedes).
- (E) volume e pressão (Boyle).

04 O estudo da motivação assume um papel determinante nas investigações acerca da prática esportiva, principalmente na compreensão da influência da motivação sobre o desempenho esportivo e o bem-estar dos atletas. Dessa forma, o comportamento se regula em função da satisfação dessas necessidades, e facilita ou dificulta a motivação. O interesse do indivíduo pode variar em termos de intensidade e causas. Uma motivação referente à realização da atividade para satisfação de demandas externas, por culpa ou vergonha, é conceituada como:

- (A) amotivação.
- (B) motivação extrínseca de regulação externa.
- (C) motivação extrínseca de introyecção.
- (D) motivação extrínseca de identificação.
- (E) motivação intrínseca.

05 A Psicologia do Esporte compreende e lida com os fatores psíquicos que interferem nas ações do exercício físico e no esporte. Em 2003, foi validado um instrumento para a língua portuguesa cujo objetivo é o de avaliar seis dimensões: tensão, depressão, raiva, vigor, fadiga e confusão, para avaliar:

- (A) qualidade de vida.
- (B) agressividade.
- (C) motivação e autoestima.
- (D) estado de humor.
- (E) atividade física e saúde.

06 Para a melhoria da qualidade da formação escolar, considerando-se as condições socioculturais e educacionais das crianças da comunidade e zelando pela oferta equitativa de aprendizagens e alcance dos objetivos do Ensino Fundamental, a Lei nº 11.114/2005 (16 de maio de 2005), pela alteração dos Artigos 6º, 32 e 87 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), torna obrigatória a matrícula das crianças no Ensino Fundamental de:

- (A) 4 (quatro) anos de idade.
- (B) 5 (cinco) anos de idade.
- (C) 6 (seis) anos de idade.
- (D) 7 (sete) anos de idade.
- (E) 8 (oito) anos de idade.

07 A evolução da Educação Física acontece concomitantemente à evolução cultural dos povos, estando interligada aos sistemas políticos, sociais, econômicos e científicos das sociedades. Em cada sociedade, povo ou país a Educação Física apresentava focos diferentes de interesse e utilização. O período do Iluminismo na Inglaterra trouxe novas ideias, como destaque nessa época, e alguns grandes pensadores. Entre eles, o primeiro educador a chamar a atenção para 2 (dois) elementos fundamentais na prática dos exercícios, que são a posição e a execução perfeita, sem os quais os praticantes não conseguiriam os objetivos visados. Esse educador chama-se:

- (A) Pestalozzi.
- (B) Rousseau.
- (C) Ludwig.
- (D) Ling.
- (E) Herbert.

08 A Educação Física no Brasil, durante muito tempo baseou-se nos métodos europeus, principalmente o sueco, o alemão e o francês, que se firmavam em princípios biológicos e faziam parte de um movimento mais amplo, de natureza cultural, política e científica. Apenas na elaboração da Constituição é que se fez a primeira referência explícita à Educação Física em textos constitucionais federais, incluindo-a no currículo como prática educativa obrigatória (e não como disciplina curricular), junto com o ensino cívico e os trabalhos manuais, em todas as escolas brasileiras. Isto ocorreu na década de:

- (A) 30.
- (B) 40.
- (C) 50.
- (D) 60.
- (E) 70.

09 O Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, na Resolução nº 7, de 31 de março de 2004, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Nesta Resolução determina-se que a formação do graduado em Educação Física deve ser ampliada, abrangendo várias dimensões do conhecimento e assegurando a indissociabilidade da teoria-prática de conhecimentos. As experiências vivenciadas pelo aluno, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, enquadra-se no currículo como:

- (A) programa de extensão.
- (B) prática como componente curricular.
- (C) estágio profissional curricular.
- (D) atividades complementares.
- (E) iniciação científica.

10 Gallahue e Ozmun (2005) definem desenvolvimento motor como toda mudança contínua do comportamento motor durante o ciclo de vida. Acredita-se que o indivíduo possui seu desenvolvimento motor pelas habilidades conquistadas independente da velocidade, mas a mesma tem que avançar de forma contínua, sem pular etapas. O desenvolvimento motor da criança deve ser testado de forma compatível com a sua idade, com o tempo acrescentando desafios para estimular novos movimentos, mas tudo de acordo com a sua idade, sem que ultrapasse sua capacidade de superar. Dentre as fases do desenvolvimento motor, a Fase de Movimentos Fundamentais se apresenta a partir da idade cronológica compreendida no seguinte período:

- (A) 0 a 6 meses.
- (B) 6 a 12 meses.
- (C) 2 a 4 anos.
- (D) 7 a 10 anos.
- (E) 11 a 18 anos.

11 A obesidade, cuja prevalência continua crescendo, está relacionada ao desenvolvimento de doenças crônicas que afetam a saúde da população. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o quadro alarmante tendo em vista que sua instalação tem ocorrido em faixa etária cada vez mais precoce. Outro aspecto importante reside no fato de a obesidade associar-se com o desenvolvimento de complicações em curto e longo prazo. Entre estas complicações, está incluído um conjunto de doenças e fatores de risco cuja base é a resistência insulínica em razão da qual, pela dificuldade de ação da insulina, decorrem as manifestações que podem fazer parte da síndrome, denominada síndrome:

- (A) patológica.
- (B) da obesidade central.
- (C) da hiperglicemia.
- (D) endocrinológica.
- (E) metabólica.

12 De acordo com a última publicação da Organização Mundial da Saúde (2016), globalmente, estima-se em 422 milhões de adultos vivendo com diabetes em 2014, enquanto em 1980 eram cerca de 108 milhões. A prevalência global de diabetes quase duplicou desde 1980, passando de 4,7% para 8,5% na população adulta. Durante a última década, a prevalência de diabetes aumentou mais rapidamente em países de baixa e média renda do que em países de alta renda, causando 1,5 milhões de mortes em 2012. São classificados como diabéticos indivíduos com glicemia de jejum maior ou igual a:

- (A) 7.0 mmol/L (126 mg/dL).
- (B) 8.0 mmol/L (144 mg/dL).
- (C) 8.5 mmol/L (153 mg/dL).
- (D) 10.0 mmol/L (180 mg/dL).
- (E) 11.5 mmol/L (207 mg/dL).

13 A principal característica do voleibol praticado antes das principais modificações de suas regras era sua dinamicidade. As partidas eram muito demoradas, o que ocasionava ao esporte certa dificuldade de expansão, já que sua popularidade dependia também de sua espetacularização através de maior dinamismo e previsão temporal. As regras deste esporte modificaram-se com o passar dos anos, refletindo inclusive as necessidades de seus participantes, bem como do conjunto da sociedade. Dentre as regras listadas a seguir, NÃO é correto afirmar que:

- (A) no sistema de vantagens aplicado ao voleibol, o ponto era marcado somente quando a equipe recuperasse a vantagem e, em seguida, confirmasse a vantagem adquirida, o que tornava as partidas muito longas, chegando a durar de 3 a 4 horas.
- (B) havia a possibilidade de tocar a bola com outras partes do corpo, permitindo-se também o contato com todas as partes do corpo.
- (C) o local destinado para o saque era restrito a um espaço pré-estipulado, não sendo possível sua transposição.
- (D) para a chamada recepção da primeira bola, não era permitido o contato com as mãos separadas umas das outras, caracterizando 2 toques.
- (E) o saque, ao tocar a rede, era imediatamente anulado, dando a vantagem à equipe adversária.

14 O mercado fitness mundial disponibiliza um espaço cada vez maior para divulgação e comercialização de produtos relacionados a diferentes métodos de treinamento. Atualmente, o mundo do fitness vive a era do treinamento voltado para o desenvolvimento e estabilidade dos músculos da região central do corpo (abdominal, lombar, pelve e quadril), visando melhora da capacidade funcional dos indivíduos interessados em melhora da qualidade de vida ou do rendimento esportivo. Esta metodologia de treinamento, que surgiu como uma promessa há, aproximadamente, uma década e se firma hoje como uma realidade entre praticantes e profissionais do exercício, é o:

- (A) back training.
- (B) step training.
- (C) core training.
- (D) burnout training.
- (E) jump training.

15 Segundo a Sociedade Brasileira de Hipertensão (2010), em comparação com os estudos sobre o treinamento físico aeróbio, os efeitos do treinamento físico resistido sobre os níveis pressóricos de pacientes hipertensos ainda possuem breve história. Sabe-se que esse tipo de treinamento físico promove grandes benefícios ósseos, musculares e articulares, e tem sido indicado como complementar ao treinamento físico aeróbio para pacientes hipertensos. Portanto, recomenda-se que os exercícios sejam de baixa intensidade, realizados de duas a três vezes por semana, execução de oito a dez exercícios para os principais grupos musculares com oito a quinze repetições, conduzidas até a fadiga moderada. Deve-se ainda realizar entre as séries e exercícios:

- (A) intervalo ou recuperação passiva.
- (B) intervalo ou recuperação ativa.
- (C) nenhum intervalo ou recuperação.
- (D) sprints.
- (E) pliometria.

16 O número de pessoas expostas a altitudes elevadas vem crescendo por diversas razões, como esporte, turismo, lazer, trabalho. O exercício físico, quando realizado em locais elevados, sofre grande influência da pressão barométrica e da pressão parcial de oxigênio. Isso pode impactar diretamente no desempenho, na capacidade máxima de exercício, no tempo de resistência e na fadiga geral, devido à:

- (A) hipóxia.
- (B) hipoxemia.
- (C) hipercapnia.
- (D) hiperbárica.
- (E) Hipertensão.

17 A utilização de roupa esportiva apropriada é fundamental. O “tecido tecnológico” ou “tecido inteligente”, presente nas roupas esportivas atuais, auxilia na transferência do suor produzido para suas camadas externas, facilitando o resfriamento do corpo e proporcionando mais conforto térmico. Durante o exercício, o calor é dissipado para roupas, calçados ou materiais em contato com o corpo e é diretamente transferido do corpo (mais quente) ao objeto (mais frio) por meio da:

- (A) condução.
- (B) convecção.
- (C) evaporação.
- (D) radiação.
- (E) difusão.

18 O Hormônio do Crescimento (GH) é essencial para o crescimento e desenvolvimento normal, estimulando a síntese proteica e o crescimento ósseo, além de auxiliar na mobilização de gordura e na manutenção da glicose sanguínea. O GH é secretado pela seguinte glândula endócrina:

- (A) testículos.
- (B) pâncreas.
- (C) tireoide.
- (D) hipófise.
- (E) suprarrenais.

19 O consumo calórico pode ser medido por meio dos gases respiratórios. Este método de estimação do consumo energético denomina-se calorimetria indireta, recorrendo-se ao intercâmbio respiratório entre o VCO_2 (dióxido de carbono) e VO_2 (consumo de oxigênio). O resultado da divisão entre o VCO_2 e o VO_2 , também utilizado para estimar o limiar anaeróbico, é chamado:

- (A) limiar ventilatório.
- (B) limiar de lactato.
- (C) débito cardíaco.
- (D) quociente respiratório.
- (E) consumo de oxigênio máximo.

20 As medidas da tendência central são parâmetros estatísticos que permitem que se tenha uma primeira ideia, um resumo de como se distribuem os dados de um experimento científico. O evento ou categoria de eventos que ocorre com maior frequência, indicando o valor ou categoria mais provável, é a medida de tendência central denominada:

- (A) média.
- (B) mediana.
- (C) moda.
- (D) desvio padrão.
- (E) erro padrão.

Parte II: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O Brasil é minha morada

1 Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada. O meu teto quente, a minha sopa fumegante. É casa da minha carne e do meu espírito. O alojamento provisório dos meus mortos. A caixa mágica e inexplicável onde se abrigam e se consomem os dias essenciais da minha vida.

2 É a terra onde nascem as bananas da minha infância e as palavras do meu sempre precário

vocabulário. Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.

3 Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado. Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica. Sou todas as civilizações que aportaram neste acampamento brasileiro.

4 Nesta terra, onde plantando-se nascem a traição, a sordidez, a banalidade, também afloram a alegria, a ingenuidade, a esperança, a generosidade, atributos alimentados pelo feijão bem temperado, o arroz soltinho, o bolo de milho, o bife acebolado, e tantos outros anjos feitos com gema de ovo, que deita raízes no mundo árabe, no mundo luso.

5 Deste país surgiram inesgotáveis sagas, narradores astutos, alegres mentirosos. Seres anônimos, heróis de si mesmos, poetas dos sonhos e do sarcasmo, senhores de máscaras venezianas, africanas, ora carnavalescas, ora mortuárias. Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira só pelo prazer de dedilhar as cordas da guitarra e do coração.

6 Neste litoral, que foi berço de heróis, de marinheiros, onde os saveiros da imaginação cruzavam as águas dos mares bravios em busca de peixes, de sereias e da proteção de lemanjá, ali se instalaram civilizações feitas das sobras de outras tantas culturas. Cada qual fincando hábitos, expressões, loucas demências nos nossos peitos.

7 Este Brasil que critico, examino, amo, do qual nasceu Machado de Assis, cujo determinismo falhou ao não prever a própria grandeza. Mas como poderia este mulato, este negro, este branco, esta alma miscigenada, sempre pessimista e feroz, acatar uma existência que contrariava regras, previsões, fatalidades? Como pôde ele, gênio das Américas, abraçar o Brasil, ser sua face, soçobrar com ele e revivê-lo ao mesmo tempo?

8 Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até sermos brasileiros. Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas. Inventora, cada qual, de uma nação foragida da realidade mesquinha, uma espécie de ficção compatível com uma fábula que nos habilite a frequentar com desenvoltura o teatro da história.

(PIÑON, Nélida. *Aprendiz de Homero*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2008, p. 241-243, fragmento.)

21 Ao discorrer sobre os muitos fatores que a tornam orgulhosa do Brasil, a enunciadora faz uso de inúmeros argumentos de fortes efeitos persuasivos. Dos fragmentos abaixo transcritos, aquele em que a linha de argumentação se desenvolveu com sentido opositivo é:

- (A) “Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.” (2º §)
- (B) “Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado.” (3º §)
- (C) “Nesta terra, onde plantando-se nascem a traição, a sordidez, a banalidade, também afloram a alegria, a ingenuidade, a esperança, a generosidade, atributos alimentados pelo feijão bem temperado, o arroz soltinho, o bolo de milho, o bife acebolado”. (4º §)
- (D) “Neste litoral, que foi berço de heróis, de marinheiros, onde os saveiros da imaginação cruzavam as águas dos mares bravios em busca de peixes, de sereias e da proteção de lemanjá, ali se instalaram civilizações feitas das sobras de outras tantas culturas.” (6º §)
- (E) “Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §)

22 A leitura correta do texto indica que o elemento de coesão textual destacado em cada fragmento abaixo está ERRONEAMENTE informado na opção:

- (A) “justificativa lógica para SUA existência.” (2º §) / “emoções revestidas de opulenta carnalidade”.
- (B) “O que a vida ALI fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia.” (3º §) / “o Brasil é o paraíso essencial da minha memória.”
- (C) “Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do SEU tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §) / “Criaturas”.
- (D) “CUJO determinismo falhou ao não prever a própria grandeza.” (7º §) / “Este Brasil”.
- (E) “Como pôde ele, gênio das Américas, abraçar o Brasil, ser sua face, soçobrar com ele e revivê-LO ao mesmo tempo?” (7º §) / “o Brasil”.

23 Dos fragmentos abaixo, aquele em que a conjunção coordenativa E, em destaque, está empregada em sentido distinto das demais é:

- (A) “É casa da minha carne E do meu espírito.” (1º §)

- (B) “É a terra onde nascem as bananas da minha infância E as palavras do meu sempre precário vocabulário.” (2º §)
- (C) “poetas dos sonhos E do sarcasmo”. (5º §)
- (D) “as cordas da guitarra E do coração.” (5º §)
- (E) “soçobrar com ele E revivê-lo ao mesmo tempo?” (7º §)

24 “Este Brasil que critico, examino, amo, do qual nasceu Machado de Assis, CUJO determinismo falhou ao não prever a própria grandeza.” (7º §)

Das alterações feitas na oração adjetiva iniciada pelo pronome relativo em destaque, aquela que está INADEQUADA às normas de regência, de acordo com o padrão culto da língua, é:

- (A) sobre cujo determinismo encontrou-se ao não prever a própria grandeza.
- (B) de cujo determinismo dependia ao não prever a própria grandeza.
- (C) para cujo determinismo contribuiu ao não prever a própria grandeza.
- (D) em cujo determinismo confiou ao não prever a própria grandeza.
- (E) a cujo determinismo esteve subordinado ao não prever a própria grandeza.

25 “Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica.” (3º §)

O período transcrito acima, em relação ao que lhe antecede no texto, exprime o sentido de:

- (A) adição.
- (B) conclusão.
- (C) explicação.
- (D) concessão.
- (E) conformidade.

26 “acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §)

Das alterações feitas na redação do fragmento acima, está em DESACORDO com as normas de emprego do acento indicativo da crase a seguinte:

- (A) acomodam-se esplêndidas àquela sombra da mangueira.
- (B) acomodam-se esplêndidas às inúmeras sombras da mangueira.
- (C) acomodam-se esplêndidas à essa sombra da mangueira.
- (D) acomodam-se esplêndidas à minha sombra da mangueira.
- (E) acomodam-se esplêndidas às novas sombras da mangueira.

27 “Deste país surgiram inesgotáveis SAGAS, narradores astutos, alegres mentirosos.” (5º §)

“Uma GREI de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §)

Com base na significação contextual dos vocábulos, a opção em que estão relacionados, respectivamente, os significados dos vocábulos em destaque nos fragmentos transcritos acima, é:

- (A) fábulas / região.
- (B) lendas / história.
- (C) nobrezas / clã.
- (D) narrativas / família.
- (E) boêmios / congregação.

28 “Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo”. (3º §)

“Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo”. (5º §)

São sinônimos, respectivamente, dos sufixos em destaque nos vocábulos acima os sufixos empregados na formação das palavras:

- (A) traição e banalidade.
- (B) advertência e mortuárias.
- (C) fumegante e alojamento.
- (D) sordidez e inquietudes.
- (E) alegria e brasileira.

29 Abaixo, foram transcritos trechos do texto e, ao lado, eles foram reescritos. A opção em que, ao se reescrever o trecho, houve alteração do sentido original é:

- (A) “Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada.” (1º §) / Permita-me confessar-lhes ser o Brasil a minha morada.
- (B) “Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana”. (3º §) / Portanto, a despeito de apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana.
- (C) “Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §) / Criaturas que, visto estarem afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira.
- (D) “Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até sermos brasileiros.” (8º §) / Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até que fôssemos brasileiros.
- (E) “Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §) / Uma grei de etnias ávidas e belas, que as aventuras terrestres e marítimas atraíram.

30 “Deste país surgiram inesgotáveis sagas, narradores astutos, alegres mentirosos. Seres anônimos, heróis de si mesmos, poetas dos sonhos e do sarcasmo, senhores de máscaras venezianas, africanas, ora carnavalescas, ora mortuárias.” (5º §)

Entre os dois períodos do fragmento transcrito acima, a coesão textual se estabelece pelo fato de o 2º período estar para o 1º na função de:

- (A) predicado.
- (B) objeto direto.
- (C) sujeito.
- (D) predicativo.
- (E) aposto.

Parte III: Fundamentos da Educação

31 Ao se conceber o erro como fonte de virtude na aprendizagem escolar, contribui-se para a promoção do sucesso do aluno porque:

- (A) a aprendizagem limita-se à assimilação de conteúdos definidos pelos padrões escolares e os erros apenas comprovam que o aluno não aprendeu o que deveria ter aprendido.
- (B) serve positivamente de ponto de partida para o avanço, na medida em que é compreendido e identificado, e sua compreensão é o passo fundamental para a sua superação.
- (C) os conteúdos devem estar centrados no treinamento para resolver questões e, portanto, o erro do aluno demonstra apenas que ele não estudou suficientemente.
- (D) a avaliação da aprendizagem deve ser considerada como uma prática seletiva, de modo que se possam classificar os alunos em bem e mal posicionados.
- (E) o erro evidencia que o aluno fracassou e valorizá-lo faz com que o educando não consiga formar valores sobre o certo e o errado e se desinteresse pela aprendizagem.

32 Para Gadotti, o pensamento pedagógico brasileiro tem sido definido por duas tendências gerais: a liberal e a progressista. Os educadores e teóricos da educação progressista defendem:

- (A) o sistema educativo liberal-burguês reprodutor da divisão social do trabalho e da competição.
- (B) a liberdade de ensino e de pesquisa e os métodos novos baseados na natureza da criança.
- (C) uma educação moldada às necessidades da sociedade de mercado em que está inserida.

- (D) o envolvimento da escola na formação de um cidadão crítico e participante da mudança social.
- (E) o papel da escola restringido ao estritamente pedagógico e livre de qualquer intervenção do estado.

33 Segundo Vygotsky, a questão central do processo de formação de conceitos na adolescência é:

- (A) o emprego funcional do signo ou da palavra.
- (B) a associação entre os fatos presentes e passados.
- (C) a operação intelectual elementar por meio de estímulos.
- (D) a consolidação da formação dos juízos de valor.
- (E) o uso da atenção e da memória na aprendizagem.

34 De acordo com o Artigo 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), dentre as várias incumbências dos docentes está a de:

- (A) coletar, analisar e disseminar informações sobre educação.
- (B) administrar pessoal e recursos financeiros.
- (C) assegurar o ensino fundamental e oferecer o ensino médio.
- (D) garantir o cumprimento dos dias letivos e da carga horária.
- (E) colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

35 Segundo Gandin, no planejamento é fundamental a ideia de transformação da realidade e, nesse sentido, uma educação libertadora é aquela que:

- (A) coloca em prática uma educação voltada para a reprodução, para o conformismo e para o controle social pelas classes dominantes.
- (B) propõe uma pedagogia que assuma sua força como contribuinte para a constituição de uma sociedade de indivíduos dependentes.
- (C) leva o educando a se converter em sujeito do seu próprio desenvolvimento, à existência do grupo, da participação e da conscientização que gera transformação.
- (D) propõe uma educação para uma sociedade em que as pessoas se subordinem ao planejamento tecnocrático.
- (E) coloca em prática uma educação voltada para o pleno domínio das tecnologias e com uma postura individualista.

36 Para Vygotsky, com relação à aprendizagem da criança, a zona de desenvolvimento proximal provê psicólogos e educadores de um instrumento por meio do qual se pode entender:

- (A) o curso interno do desenvolvimento.
- (B) os processos incompletos de maturação.
- (C) o desenvolvimento mental retrospectivo.
- (D) o emprego da fala analítica.
- (E) as estruturas lógicas inatas.

37 Segundo Zabala, para aprender é indispensável que haja um clima e um ambiente adequados, já que a aprendizagem é potencializada quando convergem as condições que estimulam o trabalho e o esforço. Para tal, é necessário criar um ambiente seguro e ordenado que ofereça aos alunos:

- (A) desafios cognitivos que estejam além das capacidades e competências dos alunos.
- (B) exclusividade para trabalhos individuais voltados ao desenvolvimento da competitividade.
- (C) oportunidade de participação, em situações com multiplicidade de interações que promovam a cooperação e a coesão do grupo.
- (D) situações de rígida disciplina e controle, sendo a fala privilégio do professor.
- (E) situações que impeçam as modificações nos esquemas de conhecimento.

38 Para Ilma Passos Veiga, quanto à execução, um projeto político-pedagógico é de qualidade quando:

- (A) é um documento que se reduz à dimensão curricular.
- (B) prescinde de um estudo do meio em que a escola está inserida.
- (C) desconhece a identidade da instituição e privilegia as idiosincrasias individuais.
- (D) implica ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola.
- (E) é construído como produto acabado, não passível de modificações.

39 Nos Referenciais Curriculares para a Rede Municipal de Educação de Niterói – Ensino Fundamental (Referenciais Curriculares 2010: Uma Construção Coletiva), na construção de um currículo para a cidadania e a diversidade cultural, os aportes multiculturais assim se apresentam:

- (A) articulando o local e o global, e fundados no binômio cultura erudita / cultura popular.
- (B) voltados exclusivamente para a valorização das comunidades niteroienses e seu patrimônio cultural.
- (C) pela subordinação da cultura local à cultura global.
- (D) por meio de um currículo que exclui as identidades marginalizadas social e economicamente.
- (E) sem qualquer ordem hierárquica entre si, mas como caminhos para a pluralidade e a inclusão.

40 Os Referenciais Curriculares para a Rede Municipal de Educação de Niterói – Ensino Fundamental (Referenciais Curriculares 2010: Uma Construção Coletiva) se organizam em três Eixos Temáticos. O Eixo Linguagens, quanto aos conteúdos curriculares, é composto:

- (A) de maneira exclusiva por Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Educação Física e Arte.
- (B) em especial, mas não exclusivamente, por Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Educação Física e Arte.
- (C) pela Educação Física e pelas Línguas Portuguesa e Estrangeira em seus aspectos socioculturais.
- (D) pela Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Informática e Arte.
- (E) em especial pela Língua Portuguesa, pela Educação Física e pela Arte, sendo a Língua Estrangeira opcional.

Parte IV: Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói

41 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o retorno de funcionário demitido ao serviço público municipal, com ressarcimento do vencimento, direitos e vantagens atinentes ao cargo, denomina-se:

- (A) acesso.
- (B) promoção.
- (C) reintegração.
- (D) transferência.
- (E) readaptação.

42 Sobre o afastamento do servidor para estudo no exterior ou em outro local do território nacional, é correto afirmar que:

- (A) o afastamento se dará sem percepção de vencimento se houver bolsa concedida por entidade ao governo municipal e o afastamento se der no interesse da Administração, reconhecido pelo Prefeito.
- (B) o cônjuge do servidor bolsista afastado, se também servidor municipal, será autorizado a acompanhá-lo, com direito à percepção dos vencimentos e vantagens recebidos.
- (C) o servidor afastado deverá apresentar relatório circunstanciado dos estudos ou atividades desenvolvidos, dentro de sessenta dias do término do afastamento.
- (D) se houver acumulação de cargos, o servidor será afastado do segundo cargo sem vencimentos e com interrupção da contagem de tempo de serviço, na hipótese de a bolsa ser concedida pela entidade ao Governo Municipal e houver interesse para a Administração, e o afastamento for inferior a doze meses.
- (E) o servidor afastado com recebimento dos seus vencimentos e vantagens será obrigado a restituir o que percebeu durante o afastamento, se for demitido, exonerado ou licenciado para assuntos particulares nos três anos subsequentes ao término da bolsa.

43 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o adicional por tempo de serviço:

- (A) não servirá como base de cálculo para futuros adicionais ou aumentos.
- (B) servirá como base de cálculo para futuros adicionais ou aumentos.
- (C) servirá de base de cálculo para futuros adicionais, mas não para novos aumentos.
- (D) servirá de base de cálculo para novos aumentos, mas não para futuros adicionais.
- (E) servirá como base de cálculo proporcional para futuros adicionais ou aumentos.

44 O pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, interrompem a prescrição até:

- (A) três vezes.
- (B) duas vezes.
- (C) cinco vezes.
- (D) quatro vezes.
- (E) uma vez.

45 Alzenir prestou serviços em órgão estadual ao mesmo tempo em que prestou serviço em órgão do Município. De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Niterói, a acumulação do tempo de serviço no mesmo ente:

- (A) é possível em qualquer hipótese.
- (B) não é possível.
- (C) é possível, desde que haja correlação de matérias.
- (D) é possível, desde que haja compatibilidade de horários.
- (E) não é possível, porque a acumulação de tempo de serviço só é possível entre dois entes federativos de mesmo escalão.

46 O salário-família:

- (A) será sujeito a imposto ou taxa e servirá de base para qualquer contribuição de finalidade assistencial.
- (B) não será sujeito a qualquer imposto ou taxa, nem servirá de base para qualquer contribuição, ainda que de finalidade assistencial.
- (C) será sujeito a imposto ou taxa, mas não servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.
- (D) será parcialmente sujeito a imposto ou taxa e, também parcialmente, servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.
- (E) será facultativamente sujeito a imposto ou taxa e, também facultativamente, servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.

47 Acerca da promoção, considere as afirmativas seguintes.

- I As promoções serão obrigatoriamente realizadas de doze em doze meses, sempre no dia consagrado ao funcionário, desde que verificada a existência de vaga, na forma da regulamentação própria.
- II O funcionário em exercício de mandato eletivo federal, estadual ou municipal pode ser promovido por antiguidade e por merecimento.
- III Na promoção dos ocupantes dos cargos de classe inicial de série de classes, o primeiro desempate se determinará pela classificação obtida em concurso.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas III está correta.
- (C) todas estão corretas.
- (D) apenas I e II estão corretas.
- (E) apenas I e III estão corretas.

48 São hipóteses de afastamento consideradas como tempo de serviço efetivo os afastamentos em virtude de:

- (A) férias; moléstia devidamente comprovada na forma regulamentar por cinco dias; período de afastamento compulsório, determinado pela autoridade sanitária.
- (B) recolhimento à prisão, se absolvido ou reabilitado, ao final; luto por falecimento de enteado, por até cinco dias; casamento, por até sete dias.
- (C) licença para tratamento de saúde; licença a funcionário acidentado em serviço; mandato legislativo, ou executivo federal ou estadual.
- (D) candidatura a cargo eletivo, do registro de candidatura ao dia seguinte ao da eleição; casamento por até cinco dias; exercício de mandato de Prefeito.
- (E) licença à gestante; convocação para o serviço militar; luto por falecimento de cônjuge, por cinco dias.

49 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o servidor, em cada período de cinco anos, pode tirar licença para tratamento de doença em pessoa da família por, no máximo:

- (A) dois anos, seguidos ou intercalados.
- (B) um ano, seguido ou intercalado.
- (C) seis meses, seguidos ou intercalados.
- (D) três anos, seguidos ou intercalados.
- (E) dezoito meses, seguidos ou intercalados.

50 André, servidor público da Secretaria de Educação, não se conforma por ter sido preterido em promoção por Márcia, que acabou por se tornar sua chefe. Um dia, ao ser repreendido verbalmente pela mesma, dentro da repartição, começa a ofendê-la, aduzindo que não aceita ser mandado por mulher, e insinuando que Márcia teria se valido de meios escusos para garantir sua promoção. Márcia o adverte, argumentando que esse comportamento é passível de penalidade. André, então, destemperado, lhe desfere violento tapa no rosto, fazendo-a cair. André somente para com a agressão após ser contido por outros colegas de trabalho, e continua ofendendo Márcia verbalmente, com inúmeras ofensas de baixo calão. Considerando o comportamento de André, este deve ser punido, de acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, com a pena de:

- (A) suspensão.
- (B) advertência.
- (C) destituição de função.
- (D) cassação de aposentadoria.
- (E) demissão.

